

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS INDIVÍDUOS COM TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NO PERÍODO DE 2019 A 2023 NO BRASIL

Marianne Damaris Gonçalves Paiva Da Silva¹; Guilherme Merchiori Forte²; Pabline Stefany Vieira Mota³; Ana Clara Carvalho Zanette⁴.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/24

RESUMO

Introdução: Os transtornos mentais relacionados ao trabalho representam a 2ª principal causa de doenças laborais e consistem em situações que geram sofrimento emocional. As causas podem ser múltiplas como: pressão para cumprir prazos, metas e competitividade. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos brasileiros acometidos por transtornos mentais relacionados ao trabalho no período de 2019 a 2023. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo e com abordagem quantitativa, realizado mediante coleta de dados do SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - SINAN NET vinculado ao DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (DATASUS). As variáveis pesquisadas foram: transtornos mentais relacionados ao trabalho, faixa etária, grau de escolaridade e profissão. **Resultados:** Notificaram-se 11.648 casos de transtornos mentais como depressão, ansiedade, burnout, e síndrome do pânico. A faixa etária mais acometida foi a de 30 a 39 com 3.784 (32,48%) indivíduos. Quanto à escolaridade, os trabalhadores com educação universitária completa foram os mais afetados com 3.775 (32,4%) casos, acompanhados dos que têm ensino médio completo que representaram 3.494 (30%) das notificações. Os profissionais mais atingidos são: técnico de enfermagem (5,23%), agente comunitário de saúde (3,45%), assistente administrativo (3,28%), enfermeiro (3,14%), gerente de contas (2,76%) e professor do ensino fundamental (2,76%). **Discussão:** A faixa etária mais impactada é a de 30 a 39 anos, provavelmente pelo aumento das responsabilidades profissionais e pessoais que ocorre nesse período da vida. Em relação à escolaridade, os indivíduos com maior grau de instrução ocupam cargos que exigem alto nível intelectual e cobranças excessivas. Além disso, esse grupo tende a ter maior conscientização sobre doenças mentais e a buscar ajuda. No âmbito ocupacional, a área da saúde é a mais afetada por lidarem com situações intensas como emergências e morte humana. A área administrativa é a segunda mais acometida, pela alta pressão por resultados e pela natureza repetitiva do trabalho. **Conclusão:** Conhecer o perfil e os transtornos mentais comuns no ambiente de trabalho possibilita o desenvolvimento de estratégias/intervenções assertivas e ações de promoção da saúde e prevenção do adoecimento mental.

PALAVRAS-CHAVE: Desordens mentais. Saúde ocupacional. Saúde mental.